



PASSEIOS E BANDEIRA CULTURAL

Coordenação Prof. Jorge Pimentel Cintra (11 95470-3636)

Penha: na devoção e na história de São Paulo

22/08/2026 (sábado)

09h30m às 12hs

**Ponto de encontro: Praça Nossa Senhora da Penha
(na porta da Igreja)**

1. A Penha no caminho do Rio de Janeiro

- Ponto de encontro / reunião, na ida e na volta
- Situação geográfica; ramal ferroviário; sede do governo em 24. Colina Santa: 3 igrejas
- Viajantes ilustres: D. Pedro I, Pedro II e TC.

2. As ruas

- Av. Penha de França; Cel. Rodovalho; Santo Afonso, São Pio X

3. A Igreja de Nossa Senhora da Penha

- Origem da devoção (1434; 8 de setembro): Serra *Penha* de França, na Espanha.
- No Brasil: Vila Velha (~1560): Convento; Rio de Janeiro (~1635): Igreja; São Paulo (~1667, viajante francês: ela quer ficar aqui; 1682)
- Imagem peregrina: até a Sé.

4. Colégio São Vicente de Paula (Irmãs São Vicente de Paula)

- 1918; vicentinos. Tombado pelo DPHC.
- Gysegem, Bélgica,

5. Igreja do Rosário dos Homens Pretos da Penha (Largo do Rosário)

- Nossa Senhora do *Rosário* (São Domingos, 1215), Batalha de Lepanto (1571): 7 de outubro. NS do R de: Pompéia / Fátima
- Congo (RDC, RC, Angola): portugueses (1480). 5 gerações. Trouxeram a devoção mariana. Em Angola (XVII).
- Primeiras no BR: Olinda (~1580), RJ (1640): escravos e livres (& S. Benedito; 1700, rua Uruguaiana), QG do abolicionismo. Salvador.
- São Paulo: Rua e Largo do Rosário (1682: Irmandade; 1720: Igreja). Pça Antônio Prado/ Largo Paiçandu, Santa Efigênia (1904).
- Na Penha (1711, 1802), redentoristas. CONDEPHAAT.
- As irmandades e seu papel: festas, folclore, procissões, rei e rainha, quermesse. Enterramentos.

6. Centro Cultural da Penha

(Breve passada)

7. Basílica de Nossa Senhora da Penha

- Parte mais alta da colina
- Basílica: nome; significado (honra, peregrinação)
- 1985



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Rua Benjamin Constant, 158 – São Paulo- SP – Brasil – CEP 01005-000 - Fone (011) 3242-8064

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 59.151, de 26 de agosto de 1966, reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 508, de 17 de novembro de 1949, Declaração de Entidade de Utilidade Pública Municipal nos termos do Decreto nº 61.521, de 7 de julho de 2022.